



28 e 29 de Outubro 2017
COIMBRA



ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE TREINADORES DE JUDO



UNIVERSIDADE
LUSÓFONA
DO PORTO

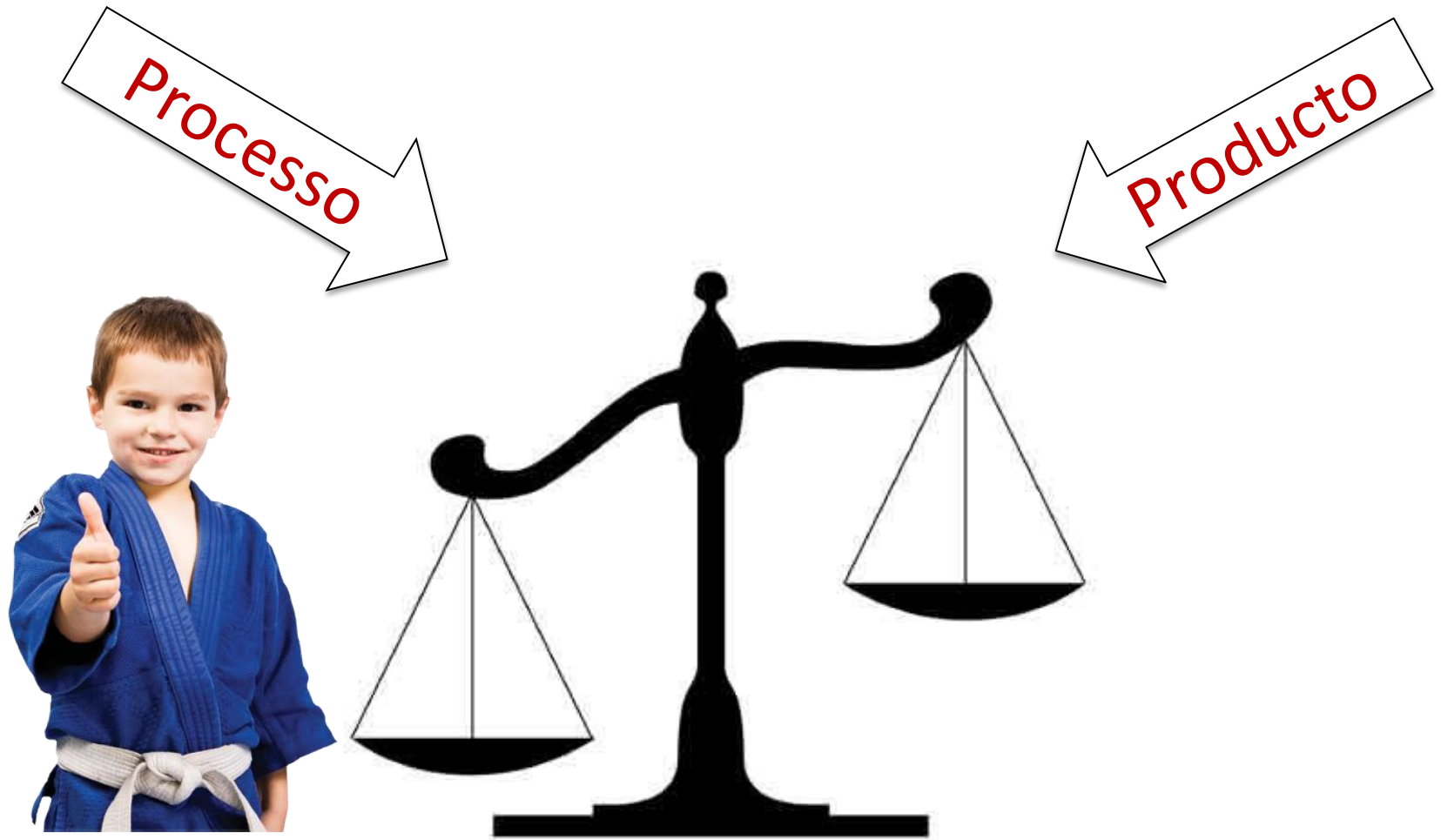
ACERCA DA FORMAÇÃO EM JUDO...

IV CONGRESSO NACIONAL DO JUDO
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Rui Veloso

PRESSUPOSTOS

Relação processo-producto

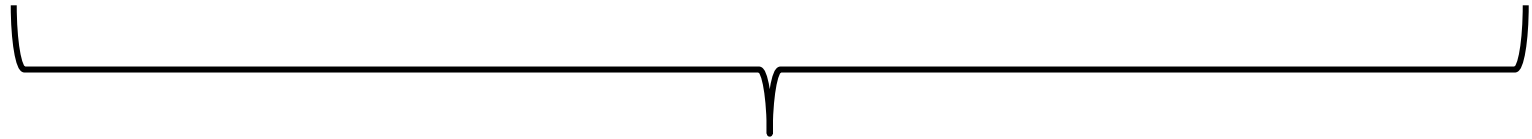


O treino e (também) a competição

Autonomia

Segurança

Confiança



CONHECIMENTO E DOMÍNIO DA MATÉRIA DE ENSINO...

CARACTERIZAÇÃO DA MODALIDADE

Modalidade individual de “regulação externa”



- Oposição direta e de apreensão
- Elevado número de técnicas
- Diferentes adversários
- Variabilidade de contexto
- Complexidade
- Imprevisibilidade
- Elevada exigência (metabólica)



REFLEXÃO SOBRE O PROCESSO

Tomada de decisão



Nos desportos onde as condições do envolvimento se alteram e existe uma oposição direta (e.g. desportos de combate), a tomada de decisão é de vital importância (Leal e Sillero, 2010).

No contexto da formação desportiva de crianças e jovens, em particular nos desportos denominados tático-estratégicos, o processo de tomada de decisão deve ser um objetivo prioritário (Marques, 2004).



Estádios de processamento da informação

(Schmidt e Wrisberg, 2000)

ESTÍMULO



1 - Identificação do estímulo (percepção)

2 - Seleção da resposta (decisão)

3 - Programação da resposta (ação)



RESPOSTA

A Tomada de Decisão Tática depende de que processos?

(Leal e Sillero, 2010)

Atenção

Antecipação

Memória

Interpretação

Confiança



O TREINO DECISIONAL DEVE INCLUIR

Sessões com objetivos claros e concisos

Tarefas inesperadas e variabilidade

Prática aleatória e quebrar rotinas

Transfer

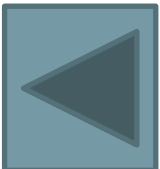
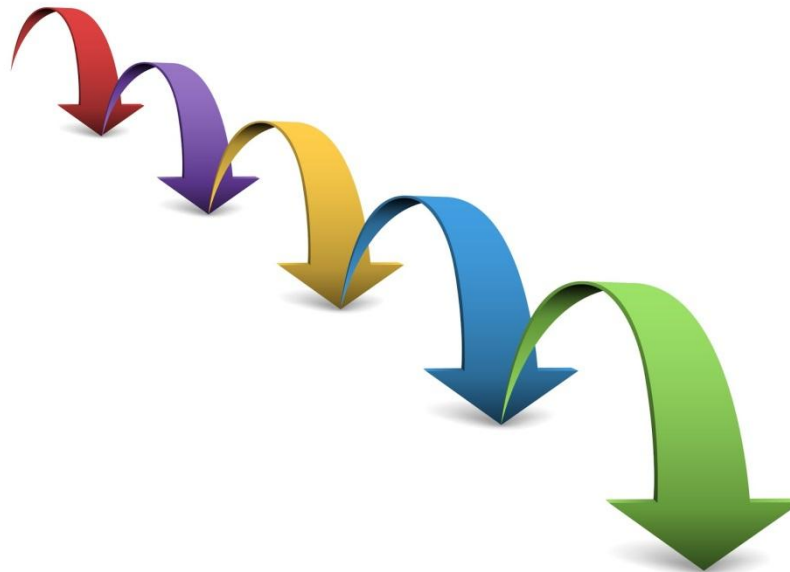
Tarefas adaptadas à competição



Transfer

Influência de uma habilidade/tarefa na aprendizagem ou na performance de uma outra.

(Bernstein, 1996; Knapp, 1981; Rink, 1993)



A tática e a técnica complementam-se, ligando a tomada de decisão ao repertório técnico, desde que seja respeitado o correto enquadramento na lógica do jogo, onde os aspetos perceptivo-decisionais são fundamentais (Mesquita, 2011).



Modelo de ensino centrado no praticante



O aluno é construtor ativo das suas aprendizagens

Valoriza os processos cognitivos

Confronto com “situações-problema” favorecendo a tomada de decisão

Concede espaço para a descoberta e autonomia

Não limita a criatividade dos praticantes



UM PASSO A DAR

Necessidade

- **Manual - simples e acessível - sobre o processo de Formação do Judoca:**
 - ✓ Fases de desenvolvimento das crianças e jovens - características
 - ✓ Objetivos gerais da preparação
 - ✓ Preparação técnico-tática, psicológica e teórica - objetivos
 - ✓ Indicações metodológicas
 - ✓ Características da competição
 - ✓ Regulamento de graduações (*kyus*)
 - ✓ ...



- Documentos para praticantes, pais e dirigentes, onde constem os aspetos fundamentais sobre:

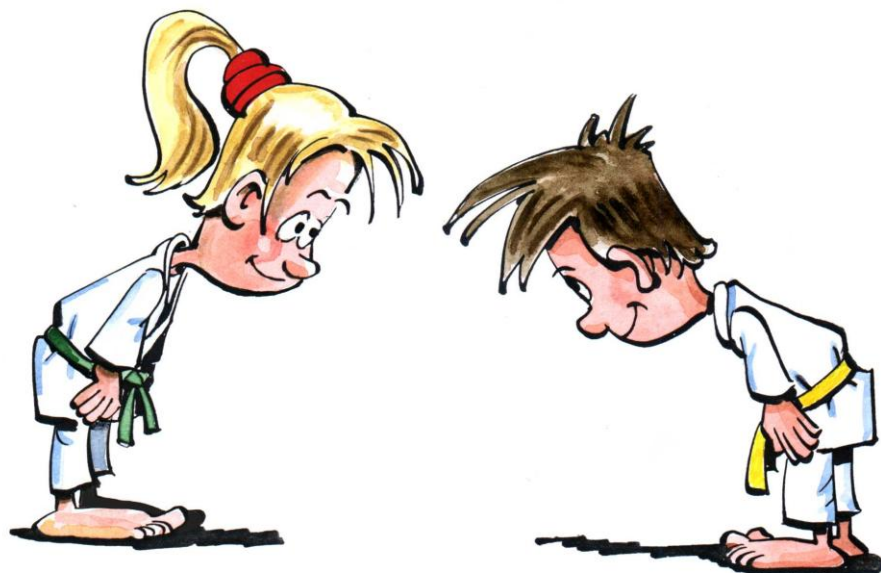
- ✓ Ética desportiva
- ✓ Fases de desenvolvimento
- ✓ Arbitragem – aspetos fundamentais



Principal objetivo do Modelo

Promover uma abordagem holística do desenvolvimento do desportista, enfatizando a ética, o *fair play* e construindo o carácter ao longo do processo.





OBRIGADO